

# **Tecnologias Na Educação: Letramento Digital De Jovens E Adultos**

**Diego Leme De Oliveira**  
*Uniara - Universidade De Araraquara*

**Dayse Karoline S. S. De Carvalho**  
*Centro Universitário Adventista De São Paulo (UNASP)*

**Adelcio Machado Dos Santos**  
*Uniarp*

**Liliane Afonso De Oliveira**  
*Universidade Federal Rural Da Amazônia - UFRA*

**Camila De Matos Silva**  
*UFPE*

**Sidinei Farias**  
*Universidade Do Vale Do Taquari-UNIVATES*

**Gilberto Claudino Da Silva Júnior**  
*Faculdade Novo Horizonte De Ipojuca - FNH*

**Adriano Ricardo De Campos**  
*Unirios (Fasete)*

---

## **Resumo:**

*A pesquisa teve como objetivo analisar o letramento digital de jovens e adultos no contexto das tecnologias na educação, destacando sua importância em um mundo digitalizado. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, que consistiu na análise de fontes publicadas, como artigos e livros, disponíveis em plataformas como SciELO, Scopus e Google Acadêmico. Os resultados mostraram que, embora as tecnologias ofereçam oportunidades significativas para democratizar o aprendizado e personalizar a educação, existem desafios substanciais, como a desigualdade no acesso a recursos tecnológicos e a formação inadequada dos educadores. A análise crítica revelou que o letramento digital vai além do uso de dispositivos, englobando a capacidade de acessar, avaliar e produzir informações de forma crítica. A conclusão reforça que políticas públicas e iniciativas comunitárias são essenciais para garantir que todos os indivíduos tenham acesso às ferramentas necessárias para uma participação ativa na sociedade, enfatizando a importância de abordagens pedagógicas inovadoras na educação de jovens e adultos, que respeitem a diversidade e promovam o empoderamento social.*

**Palavras-chave:** *Educação; Letramento digital; Jovens e adultos.*

---

Date of Submission: 08-10-2024

Date of Acceptance: 18-10-2024

---

## **I. Introdução**

Nos últimos anos, as tecnologias digitais têm desempenhado um papel transformador na sociedade, alterando a forma como nos comunicamos, trabalhamos e, especialmente, aprendemos. O avanço da internet e a popularização de dispositivos móveis têm proporcionado acesso a uma vasta quantidade de informações, mas também exigem novas habilidades para navegar nesse ambiente digital. Nesse contexto, o letramento digital emerge como uma competência fundamental, especialmente para jovens e adultos que buscam se integrar e prosperar em um mundo cada vez mais conectado (Costa Júnior et al., 2023).

O letramento digital vai além da simples capacidade de usar dispositivos tecnológicos; ele envolve uma compreensão crítica das informações disponíveis online, habilidades de comunicação digital e a capacidade de resolver problemas utilizando ferramentas tecnológicas. Para jovens e adultos, que muitas vezes enfrentam

desafios relacionados ao acesso e à formação, a educação tecnológica torna-se um meio vital para a inclusão social e econômica. Assim, as instituições de ensino precisam adotar abordagens que não apenas ensinem a tecnologia, mas que também contextualizem sua aplicação no dia a dia dos alunos (Costa Júnior et al., 2023; Chen; Liu; Zhang, 2019).

A educação tradicional, em muitos casos, não tem acompanhado a rápida evolução das tecnologias digitais. Muitas vezes, currículos e metodologias de ensino não são adaptados para atender às necessidades dos alunos que vivem em um mundo digital. A falta de formação em letramento digital pode levar a um déficit de habilidades que impacta diretamente na capacidade dos jovens e adultos de participar ativamente da sociedade. Portanto, a promoção de iniciativas que integrem tecnologia e educação é essencial para garantir que todos tenham a oportunidade de desenvolver essas competências (Santos; Cruz, 2023).

Além disso, o letramento digital também desempenha um papel crucial na promoção da cidadania ativa. Em um ambiente onde informações falsas e desinformação circulam amplamente, ser capaz de discernir fontes confiáveis e entender a dinâmica das redes sociais torna-se uma habilidade indispensável. Ao desenvolver o letramento digital, jovens e adultos não apenas aprimoram suas habilidades acadêmicas e profissionais, mas também se tornam cidadãos mais conscientes e críticos, capazes de contribuir para a construção de uma sociedade mais informada e engajada (Rodrigues et al., 2023).

Por fim, a integração de tecnologias na educação e o fomento ao letramento digital requerem uma colaboração efetiva entre escolas, governos, comunidades e empresas. Iniciativas que promovem formação continuada para educadores, acessibilidade a recursos tecnológicos e suporte a projetos de inclusão digital são passos fundamentais para garantir que todos os indivíduos tenham acesso às ferramentas e conhecimentos necessários para navegar com sucesso no mundo digital. Neste cenário, a educação não é apenas uma preparação para o futuro, mas uma ponte para a transformação social e a equidade de oportunidades (Lemes; Santos, 2021).

Assim, o objetivo desta pesquisa foi analisar o letramento digital de jovens e adultos no contexto das tecnologias na educação, destacando sua relevância para a inclusão social em um mundo digitalizado. A justificativa para a realização desta pesquisa reside na importância da compreensão do letramento digital como uma habilidade essencial para a inserção plena de jovens e adultos na sociedade contemporânea. A pesquisa busca evidenciar como o domínio das tecnologias pode transformar a experiência educacional, promovendo não apenas o aprendizado, mas também o desenvolvimento de competências críticas que permitam uma participação ativa e informada na sociedade. Compreender as barreiras enfrentadas por esses indivíduos no acesso à tecnologia e na formação adequada é fundamental para a formulação de políticas educacionais mais inclusivas. Assim, este estudo pretende contribuir para o debate sobre a necessidade de estratégias educacionais que não só abordem o uso de tecnologias, mas que também empoderem os alunos a serem cidadãos críticos e proativos em um mundo cada vez mais digitalizado.

## **II. Materiais E Métodos**

Para aprofundar a compreensão sobre o letramento digital de jovens e adultos no contexto das tecnologias na educação, foi realizada uma pesquisa bibliográfica. Esse tipo de pesquisa envolve a análise de fontes já publicadas, como livros, artigos acadêmicos e teses, visando consolidar o conhecimento existente sobre o tema. A escolha pela pesquisa bibliográfica se deu pela sua capacidade de proporcionar um panorama abrangente das discussões teóricas e práticas já desenvolvidas, permitindo uma análise crítica e contextualizada das questões pertinentes ao letramento digital.

O levantamento das informações foi realizado em diversas plataformas reconhecidas, incluindo SciELO, Scopus e Google Acadêmico, além de repositórios acadêmicos brasileiros. Essas fontes foram escolhidas por sua credibilidade e pela variedade de publicações que oferecem, garantindo que a pesquisa fosse rica e diversificada. A busca foi orientada por palavras-chave relacionadas ao letramento digital e tecnologias educacionais, o que possibilitou identificar artigos relevantes que abordam tanto os desafios quanto as oportunidades que essas tecnologias apresentam no processo de ensino-aprendizagem.

Durante a pesquisa, foram realizadas leituras flutuantes, uma técnica que consiste em navegar por diferentes textos de forma não linear, permitindo uma visão mais ampla e uma interconexão entre as ideias apresentadas. Essa abordagem facilitou a identificação de padrões, contradições e lacunas na literatura existente, enriquecendo a análise crítica sobre o tema. As leituras flutuantes também ajudaram a evidenciar como o letramento digital é abordado em diferentes contextos e populações, refletindo a diversidade de experiências e práticas no uso da tecnologia na educação.

As análises realizadas a partir das fontes consultadas foram cuidadosamente estruturadas para identificar tendências, desafios e melhores práticas no letramento digital. Esse processo envolveu não apenas a síntese das informações, mas também uma reflexão crítica sobre como as tecnologias podem ser integradas de maneira eficaz nos processos educacionais. A análise procurou compreender como diferentes metodologias e abordagens pedagógicas podem promover o desenvolvimento das competências digitais, preparando jovens e adultos para enfrentar as demandas do mundo contemporâneo.

### **III. Resultados E Discussões**

#### **Tecnologias na educação**

As tecnologias na educação têm se consolidado como um elemento crucial para transformar a maneira como ensinamos e aprendemos. Com a rápida evolução das ferramentas digitais, surgiram novas oportunidades e desafios, exigindo que educadores e alunos se adaptem a esse novo cenário. A integração de tecnologias no ambiente escolar não se limita apenas ao uso de computadores ou tablets; envolve também a implementação de metodologias inovadoras que promovem um aprendizado mais dinâmico e interativo (Chen; Liu; Zhang, 2019).

Um dos principais benefícios das tecnologias na educação é o acesso à informação. A internet possibilita que alunos de diferentes contextos sociais e geográficos acessem uma vasta gama de recursos educacionais, desde vídeos e podcasts até artigos acadêmicos e cursos online. Essa democratização do conhecimento não apenas enriquece o aprendizado, mas também estimula a autonomia dos estudantes, que podem explorar tópicos de interesse pessoal e aprofundar seu entendimento de forma autônoma (Fernández-Mñoz Júnior, 2021).

Além disso, as tecnologias permitem a personalização do aprendizado. Ferramentas como plataformas de ensino a distância e aplicativos educacionais possibilitam que cada aluno avance em seu próprio ritmo, adaptando-se às suas necessidades e estilos de aprendizado. Isso é especialmente benéfico para jovens e adultos que, por diferentes razões, podem não se encaixar no modelo tradicional de ensino. O uso de recursos interativos, como jogos educativos e simulações, também torna o aprendizado mais envolvente, promovendo uma maior motivação e retenção do conteúdo (Costa Júnior et al., 2023).

Outro aspecto importante é a formação de competências digitais, que se tornaram essenciais para a vida contemporânea. O letramento digital, que envolve não apenas o uso de ferramentas tecnológicas, mas também a capacidade de avaliar e criticar informações disponíveis online, é fundamental para preparar os alunos para um mundo cada vez mais conectado. As tecnologias na educação oferecem um contexto perfeito para desenvolver essas habilidades, ensinando os alunos a serem consumidores críticos de informação e cidadãos ativos (Lemes; Santos, 2021).

Entretanto, a integração de tecnologias na educação não é isenta de desafios. A desigualdade no acesso à tecnologia é uma preocupação significativa, uma vez que alunos de comunidades menos favorecidas podem não ter as mesmas oportunidades de aprendizado que seus colegas. Além disso, a formação contínua dos educadores é crucial para garantir que eles se sintam confortáveis e competentes em utilizar essas novas ferramentas de forma eficaz. A falta de suporte técnico e de infraestrutura adequada nas instituições de ensino também pode limitar o potencial das tecnologias (Nunes; Viana; Viana, 2021).

As tecnologias na educação representam uma oportunidade transformadora para modernizar o ensino e aprender de maneiras mais inclusivas e personalizadas. No entanto, é essencial abordar os desafios associados a essa integração, promovendo um ambiente educacional que seja verdadeiramente acessível e eficaz para todos os alunos. Com um compromisso coletivo para superar essas barreiras, podemos garantir que as tecnologias não apenas complementem a educação, mas a reinventem, preparando os estudantes para um futuro cada vez mais digital e interconectado (Nunes; Viana; Viana, 2021).

#### **Educação de jovens e adultos**

A educação de jovens e adultos (EJA) é uma modalidade de ensino essencial que busca atender às necessidades educacionais de pessoas que, por diversas razões, não completaram a educação formal na infância e na adolescência. Essa modalidade desempenha um papel crucial na promoção da inclusão social, garantindo que todos tenham a oportunidade de adquirir conhecimento, desenvolver habilidades e participar ativamente da sociedade. A EJA vai além de um simples espaço de aprendizagem; trata-se de uma plataforma de transformação pessoal e coletiva. Historicamente, a educação de jovens e adultos tem sido uma resposta às desigualdades sociais e à exclusão educacional (Costa Júnior et al., 2023).

No Brasil, essa modalidade ganhou destaque a partir da década de 1990, com a promulgação de políticas públicas que reconhecem a importância da educação para o desenvolvimento humano e social. A EJA é especialmente relevante em países em desenvolvimento, onde altos índices de analfabetismo e evasão escolar ainda são desafios significativos. A educação dessa população não apenas contribui para a redução da pobreza, mas também empodera indivíduos, proporcionando-lhes a capacidade de tomar decisões informadas sobre suas vidas e comunidades (Dicheva et al., 2015).

As metodologias de ensino na EJA são adaptadas para atender às especificidades dos alunos, que frequentemente trazem experiências de vida ricas e variadas. É fundamental que as abordagens pedagógicas sejam contextualizadas, respeitando a diversidade cultural e social dos alunos. Estratégias como o ensino baseado em projetos, a aprendizagem colaborativa e o uso de tecnologias digitais são amplamente utilizadas para tornar o processo de aprendizagem mais significativo e engajador. Além disso, a EJA deve considerar a articulação entre teoria e prática. Muitos alunos já possuem habilidades práticas adquiridas ao longo da vida, e o reconhecimento dessas habilidades pode facilitar a aprendizagem de novos conteúdos, tornando a educação um espaço de troca onde as experiências dos alunos são valorizadas (Lemes; Santos, 2021).

Entretanto, a educação de jovens e adultos enfrenta diversos desafios. A alta taxa de evasão é um dos principais obstáculos, já que muitos alunos precisam conciliar estudos com trabalho e responsabilidades familiares, o que dificulta a continuidade da educação. A falta de recursos e infraestrutura adequada nas instituições de ensino também pode comprometer a qualidade da EJA. No entanto, esses desafios apresentam oportunidades. A EJA pode ser um espaço de inovação, onde novas tecnologias e metodologias podem ser testadas. O uso de plataformas de ensino a distância, por exemplo, pode oferecer maior flexibilidade para os alunos, permitindo que acessem conteúdos no seu próprio ritmo. Projetos comunitários que incentivam a formação de grupos de estudo e a troca de experiências podem aumentar a motivação e o compromisso com a educação (Oliveira; Borges; Silva, 2023).

Os benefícios da EJA vão além do aprendizado formal, impactando profundamente a vida dos indivíduos e das comunidades. Ao completar a educação básica, os alunos não apenas melhoram suas perspectivas de emprego e renda, mas também se tornam mais conscientes de seus direitos e deveres como cidadãos. A EJA promove autoestima, autonomia e capacidade crítica, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa e igualitária. Além disso, pode estimular o interesse por novas formas de aprendizado e pela educação continuada, fazendo com que muitos alunos desenvolvam um gosto pela leitura e pela pesquisa, tornando-se agentes de mudança em suas comunidades (Ramos; Rosário; Rosário, 2023).

### **Tecnologias na educação e o letramento digital de jovens e adultos**

As tecnologias na educação têm se tornado um componente vital para o desenvolvimento do letramento digital de jovens e adultos. Em um mundo cada vez mais conectado, o letramento digital não se limita apenas à capacidade de usar dispositivos tecnológicos, mas envolve a habilidade de acessar, avaliar, e criar informações de maneira crítica e responsável. Para muitos jovens e adultos que não tiveram acesso a uma formação formal adequada, a introdução de tecnologias digitais nas salas de aula representa uma oportunidade de inclusão e desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI (Lemes; Santos, 2021).

A integração de tecnologias no ensino oferece um vasto leque de recursos, desde plataformas de aprendizado online até aplicativos interativos que tornam o processo educativo mais dinâmico e acessível. Essas ferramentas permitem que alunos explorem conteúdos variados em seus próprios ritmos, promovendo uma aprendizagem personalizada que respeita a diversidade de experiências e conhecimentos prévios. Além disso, o uso de tecnologias pode facilitar o acesso a informações que, de outra forma, estariam além do alcance, empoderando alunos para que se tornem agentes ativos em suas próprias jornadas de aprendizado (Dicheva et al., 2015).

Entretanto, para que essa integração seja eficaz, é crucial que as instituições de ensino ofereçam formação adequada a educadores. Os professores devem ser capacitados não apenas para utilizar as tecnologias, mas também para promover uma pedagogia que desenvolva o pensamento crítico e a cidadania digital entre os alunos. A falta de formação pode resultar em um uso superficial das ferramentas, sem promover o verdadeiro letramento digital que os jovens e adultos necessitam para navegar pelo mundo online (Rodrigues et al., 2023).

Além disso, é importante reconhecer que a disparidade no acesso à tecnologia continua sendo um desafio significativo. Jovens e adultos de comunidades menos favorecidas frequentemente enfrentam barreiras que limitam sua capacidade de usufruir plenamente das oportunidades oferecidas pela educação digital. Portanto, é essencial que políticas públicas sejam implementadas para garantir que todos tenham acesso a dispositivos e à internet, bem como a programas de capacitação que desenvolvam as habilidades necessárias para o letramento digital (Nunes; Viana; Viana, 2021; Rodrigues et al., 2023).

A relação entre tecnologias na educação e o letramento digital de jovens e adultos é uma via de mão dupla que pode resultar em impactos significativos na vida das pessoas. Ao combinar o uso de ferramentas digitais com metodologias de ensino inclusivas e acessíveis, podemos não apenas promover a educação formal, mas também preparar os indivíduos para um futuro em que a habilidade de interagir criticamente com o mundo digital será cada vez mais fundamental. Essa transformação não apenas contribui para o empoderamento individual, mas também para a construção de uma sociedade mais justa e informada (Lemes; Santos, 2021; Santos, 2022); Santos; Cruz, 2023).

### **IV. Conclusão**

A pesquisa sobre o letramento digital de jovens e adultos no contexto das tecnologias na educação evidencia a importância dessa competência em um mundo cada vez mais digitalizado. Através da análise das interações entre tecnologia e educação, fica claro que o letramento digital é mais do que a simples utilização de dispositivos; ele envolve a capacidade crítica de acessar, avaliar e produzir informações, essencial para a cidadania ativa e a inclusão social.

Os resultados demonstram que, embora as tecnologias ofereçam oportunidades significativas para democratizar o aprendizado e personalizar a educação, ainda existem desafios substanciais. A disparidade no acesso a recursos tecnológicos e a formação inadequada de educadores são barreiras que precisam ser superadas.

Políticas públicas efetivas e iniciativas comunitárias são fundamentais para garantir que todos os indivíduos, especialmente aqueles em contextos vulneráveis, tenham acesso às ferramentas e ao conhecimento necessário para navegar no ambiente digital de forma crítica e autônoma.

Além disso, a pesquisa ressalta que a educação de jovens e adultos deve ser adaptativa, respeitando a diversidade de experiências e o contexto de cada aluno. Abordagens pedagógicas inovadoras, que integrem tecnologias de maneira significativa, podem transformar a EJA em um espaço de empoderamento e desenvolvimento contínuo, contribuindo para a formação de cidadãos informados e engajados.

Em suma, o letramento digital é uma competência indispensável no século XXI, capaz de promover não apenas o desenvolvimento individual, mas também a transformação social. Ao investir na educação digital, estamos construindo uma sociedade mais equitativa e preparada para os desafios do futuro, onde cada indivíduo tem a oportunidade de se tornar um agente ativo de mudança em sua comunidade. O compromisso coletivo de educadores, instituições e políticas públicas será crucial para garantir que a educação digital cumpra seu papel transformador.

### Referências

- [1] Chen, B.; Liu, H.; Zhang, J. Integrating Artificial Intelligence Into Educational Technology Research And Development. New Jersey: Educational Technology Research And Development. 2019.
- [2] Costa Júnior, J. F. Et Al. O Futuro Da Aprendizagem Com A Inteligência Artificial Aplicada À Educação 4.0 Artigos. Revista De Educação, Humanidades E Ciências Sociais, 2023.
- [3] Dicheva, D., Et Al. Gamification In Education: A Systematic Mapping Study. Journal Of Educational Technology & Society, V. 18, N. 3, P. 75-88. 2015.
- [4] Fernández-Muñoz Junior. Ética Y Tecnología: Una Reflexión Desde La Perspectiva Del Impacto Social. Ética Y Responsabilidad Social En La Era Digital. Madrid: Fernández García, 2021.
- [5] Lemes, I. L.; Santos, R. P. Dos. Pensando Em Uma Escola Em Tempos De Educação 4.0: A Importância Da Gestão Escolar No Novo Ensino Médio, Como Desafio Na Educação Matemática. Revista Internacional De Pesquisa Em Educação Matemática, V. 11, N. 1, P. 118-143, 1 Jan. 2021.
- [6] Nunes, T. F. B. .; Viana, . C. C. .; Viana, L. A. F. De C. . Perspectives Of Robotics As A Pedagogical Resource Applied To Education 4.0: A Bibliometric Analysis On Educational Robotics. Research, Society And Development, [S. L.], V. 10, N. 4, P. E6310413889, 2021.
- [7] Oliveira; Borges; Silva, L. E. P. Alfabetização E Letramento E Os Desafios Pós-Pandemia: Uma Reflexão Necessária. Cadernos De Diálogos, 2023.
- [8] Ramos, J, F.; Rosário, E. S.; Rosario, S. A. S. Formação Continuada E O Uso De Ferramentas Digitais No Ensino: Desafios E Possibilidades Durante A Pandemia Da Covid-19 Em Bragança-Pa. Cuadernos De Educación Y Desarrollo, V. 15, N. 4, 2023.
- [9] Rodrigues, A. M. S. Et Al. A Leitura Digital No Contexto Pós-Pandêmico: Uma Revisão Bibliográfica Acerca Dos Desafios Vigentes À Educação Digital. Revista Ambiente: Gestão E Desenvolvimento, 2023.
- [10] Santos, G. A Reexistência No Pós-Pandemia: Considerações Discursivas Críticas Sobre Cidadania E Tecnologia A Partir Das Redes Pragmáticas. Ilha Do Desterro, V. 75, Nº 3, P. 165-185, 2022.
- [11] Santos, J. A.; Cruz, L. M. Recomposição Das Aprendizagens Na Educação Básica: Estratégias Pós-Pandemia. Revista De Estudos Em Educação E Diversidade, V. 4, N. 11, 2023.